



Declaração dos Ministros Europeus com os pelouros da Cultura, Audiovisual e Comunicação Social, na reunião de 7 e 8 de Março, em Angers

Reafirmando as decisões do Conselho Europeu de 24 de Fevereiro de 2022, que *‘condena veementemente a agressão militar injustificada e indevida da Federação Russa contra a Ucrânia’, ‘exige que a Rússia cesse imediatamente as suas acções militares’ e ‘reitera o seu apoio incondicional à independência, soberania e integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas’;*

Reafirmando as disposições da legislação internacional aplicável e os princípios da Carta das Nações Unidas na eventualidade de um conflito armado, que garantem a protecção da vida e integridade física da população civil, incluindo dos jornalistas;

Realçando que os valores democráticos, incluindo a liberdade de criação, a diversidade cultural, a liberdade de expressão e de divulgar e receber informação, a liberdade e pluralismo dos meios de comunicação social, a circulação de artistas e profissionais da cultura, assim como a protecção do património cultural, são valores universais;

Reafirmando a Convenção para a Protecção da Propriedade Cultural, na eventualidade de um conflito armado, adoptada em 1954 sob os auspícios da UNESCO;

Expressando o seu apreço pelo rico património cultural da Ucrânia e destacando, à semelhança do que foi afirmado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas na sua resolução 2347 (2017), que *‘a destruição ilegítima de património cultural e o saque e contrabando de propriedade cultural na eventualidade de conflitos armados (...) e a tentativa de negar as raízes históricas e a diversidade cultural neste contexto pode alimentar e exacerbar conflitos e colocar obstáculos à reconciliação nacional após os conflitos’, e que ‘o ataque a instalações e edifícios destinados à religião, educação, arte, ciência e fins de beneficência, ou monumentos históricos, pode constituir, em determinadas circunstâncias e de acordo com a legislação internacional, um crime de guerra e que os perpetradores desses ataques devem ser levados à justiça’* e reafirmando a sua decisão de remeter para o Tribunal Penal Internacional a situação na Ucrânia, nos termos do Artigo 14 (1) dos Estatutos de Roma, tendo em vista acelerar uma investigação por parte do procurador do TPI;

Reafirmando a importância da arte, da cultura e da cooperação cultural para a promoção da paz, do diálogo, do respeito, da tolerância e do mútuo entendimento entre os povos, e a importância de promover a diversidade cultural, preservando os direitos humanos e respeitando as liberdades fundamentais;

Os ministros Europeus com os pelouros da Cultura, Audiovisual e Comunicação Social, perante a reunião da Comissão Europeia em Angers, nos dias 7 e 8 de Março:

Expressam a sua solidariedade com a Ucrânia e o povo ucraniano e a sua luta pela liberdade, soberania e independência;

Sublinham o seu apoio aos artistas, jornalistas e profissionais da cultura e da comunicação social ucranianos e manifestam a sua disponibilidade para, em conjunto com os parceiros internacionais, prestar-lhes auxílio;

Comprometem-se, em particular, a dialogar, combinar esforços e partilhar as melhores práticas de modo a expressar solidariedade e acolher os artistas, jornalistas, profissionais da cultura e da comunicação social ucranianos, e avaliar formas de impulsionar a cooperação cultural;

Expressam o seu empenho no apoio a instituições disponíveis para acolher artistas, jornalistas, profissionais da cultura e da comunicação social ucranianos, de forma a permitir-lhes prosseguir a sua actividade e assim preservar a sua liberdade de criação e expressão;

Manifestam o seu apoio a todos os meios de comunicação social e jornalistas que se esforçam por reportar a agressão militar em curso contra a Ucrânia, de uma forma independente e imparcial, e destacam a necessidade de garantir a sua protecção.

Reafirmam o seu compromisso com a liberdade de expressão e informação, a liberdade e pluralismo dos meios de comunicação social e denunciam a existência de campanhas de manipulação da informação e desinformação das quais os cidadãos afectados por esta agressão militar devem ser protegidos;

Manifestam sérias preocupações quanto ao património cultural da Ucrânia, os perigos e danos com que se defronta, e afirmam a intenção de apoiar a sua preservação, em colaboração com as organizações e parceiros internacionais relevantes;

Reafirmam o seu apoio à aplicabilidade de programas e estruturas europeias disponíveis na área da cultura, audiovisual e meios de comunicação, e em particular a Europa Criativa, que sejam pertinentes para os artistas, jornalistas e profissionais da cultura e da comunicação social afectados pela agressão militar contra a Ucrânia e respectivas consequências.

Roselyne BACHELOT-NARQUIN
Ministra da Cultura da República Francesa

Petra SMOLIKOVA
Ministra Adjunta da Cultura
da República Checa

Jeanette GUSTAFSDOTTER
Ministra da Cultura do Reino da Suécia

Miquel ICETA
Ministro da Cultura e do Desporto
do Reino de Espanha

Isabelle WEYKMANS
Ministra para a Cultura e Desporto, Emprego
e Comunicação Social da Comunidade germânica
do Reino da Bélgica

Zoltán LORINCZI
Secretário de Estado das Relações
Internacionais da Hungria

Wanda ZWINOGRODZKA
Ministra-adjunta da Cultura e Património Cultural
da República da Polónia

Ane HALSBOE-JORGENSEN
Ministra da Cultura e Assuntos
Eclesiásticos do Reino da Dinamarca

Prodromos PRODROMOU
Ministro da Educação, Cultura, Desporto
e Juventude da República do Chipre

Catherine MARTIN
Ministra do Turismo, Cultura, Arte,
Gaeltacht e Comunicação Social da
da Irlanda

Simonas KAIRYS

Ministro da Cultura da República da Lituânia

Dr. Lina MENDONI

Ministra da Cultura e Desporto da República da Grécia

Sam TANSON

Ministra da Cultura do Grão-ducado do Luxemburgo

Natália MILANOVÁ

Ministra da Cultura da República da Eslováquia

Tiit TERIK

Ministro da Cultura da República da Estónia

Andrea MAYER

Secretária de Estado da Arte, Cultura, Administração e Desporto da República da Áustria

Antti KURVINEN

Ministro da Ciência e Cultura da República da Finlândia

Claudia ROTH

Ministra de estado da Cultura e Comunicação Social da República Federal da Alemanha

Ignacija FRIDL JARC

Secretária de Estado da Cultura da República da Eslovenia

Dario FRANCHESCHINI

Ministro da Cultura da República de Itália

Dace VILSONE

Secretária de Estado Do Ministério da Cultura da República da Letónia

Gunay USLU

Secretária de Estado da Educação, Cultura e Ciência do Reino dos Países-Baixos

José HERRERA

Ministro do Património, Artes, e Governo Regional da República de Malta

Atanas ATANASOV

Ministro da Cultura da República da Bulgária

Lucian ROMASCANU

Ministro da Cultura da Roménia

Nina OBULJEN KORZINEK

Ministra da Cultura e Comunicação Social da República da Croácia

Graça FONSECA

Ministra da Cultura da República de Portugal

Anette TRETTEBERGSTUEN

Ministra da Cultura e Igualdade do Reino da Noruega